

Área temática: Saúde

PREVENINDO INCAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS FÍSICAS DECORRENTES DA HANSENÍASE POR MEIO DOS CÍRCULOS DE CULTURA: relato de experiência

Lana Livia Peixoto Linard¹; Gustavo Coêlho de Oliveira¹; Daniele Pereira Soares¹; Maria Danielly Benício de Araujo¹; Marilena Maria de Souza²; Gerlane Cristinne Bertino Vêras³

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica que caracteriza-se por provocar sinais e sintomas dermatoneurológicos, tendo como consequência mais grave a deficiência física. É considerada problema de saúde pública e em Cajazeiras-PB é endêmica, justificando a relevância social do projeto de extensão “Prevenindo incapacidades e deficiências físicas decorrentes da hanseníase por meio dos círculos de cultura”. Este relato tem como objetivo descrever as ações que foram desenvolvidas durante a vigência do projeto. O projeto de extensão foi realizado de 02 de maio a 30 de dezembro de 2016 por discentes e professoras do Centro de Formação de Professores/Universidade Federal de Campina Grande e colaboradores. Teve como público-alvo pessoas que tiveram ou tem hanseníase. Para iniciar as atividades do projeto, os discentes foram capacitados quanto à hanseníase e a educação em saúde por meio dos círculos de cultura e apresentados à área de abrangência do projeto pelas agentes comunitárias de saúde. Os extensionistas faziam o convite para a participação nos encontros indo no domicílio das pessoas. As ações de saúde foram executadas na Estratégia Saúde da Família São José/Posto de Assistência Primária à Saúde. A realização da visita domiciliar favoreceu o vínculo dos participantes com os extensionistas. Os temas abordados nos encontros foram variados, contudo, com foco na prevenção das incapacidades/deficiências físicas decorrentes da hanseníase, em especial, sobre o autocuidado e por meio de rodas de conversas e dinâmicas. Pode-se verificar que as ações realizadas proporcionaram satisfação nos extensionistas e participantes, uma vez que possibilitaram a quebra de estereótipos ainda existentes sobre a doença e o empoderamento. Constata-se que ações educativas contribuem positivamente na melhoria da qualidade de vida das pessoas, fazendo-as agentes ativos no seu processo saúde-doença. Favorece a interação e inserção social, em especial quando se utiliza os círculos de cultura.

Palavras-chaves: hanseníase; promoção da saúde; educação em saúde.

1Aluna do curso de graduação em Enfermagem, bolsista, лана_livia_pl@hotmail.com; aluno do curso de graduação em Enfermagem, voluntário, g_usta_1234@hotmail.com; aluna do curso de graduação em Enfermagem, voluntária, dani.b.d.d@hotmail.com; aluna do curso de graduação em Enfermagem, voluntária, daniellybenicio@outlook.com. 2 Professora do curso técnico em enfermagem da ETSC/CFP/UFCG, orientadora do projeto do projeto de extensão, marilenacarolino@uol.com.br. 3 Professora do curso de graduação em Enfermagem do CFP/UFCG, coordenadora do projeto de extensão, orientadora, gc.veras@bol.com.br.